

EXPOSIÇÃO SOBRE GUIMARÃES ROSA

A mostra "João Guimarães Rosa. Confluências: trilhas de vida e de criação", realizada pelo IEB, sob a coordenação geral de Cecília de Lara, teve várias reapresentações em 1986, a saber: na Biblioteca Municipal Mário de Andrade, em comemoração aos 40 anos de *Sagarana* e complementada com fotografias e desenhos relativos à filmagem de "A hora e a vez de Augusto Matraga", dirigido por Roberto Santos (de 12 a 26 de março); no Foyer do Teatro Nacional em Brasília, com o patrocínio do MinC/Pró-Memória (de 24 de abril a 9 de maio); e na UNESP de Araraquara, como parte da Semana J. Guimarães Rosa, organizada por Edna Fernandes dos Santos Nascimento (de 15 a 19 de setembro).

MANUEL BANDEIRA: VERSO E REVERSO

Simpósio promovido pelo IEB, de 28 de julho a 1.º de agosto de 1986, com o apoio da CODAC-USP, comemorando o centenário de nascimento do poeta. Constatou-se de conferências a cargo dos Profs. Drs. Norma Goldstein — "O primeiro Bandeira e sua permanência"; Alcides Villaça — "O resgate da intimidade"; José Carlos Garbuglio — "O momento presente em Manuel Bandeira: 'Boi Morto'"; Antonio Dimas de Moraes — "Bandeira, o cronista" e Davi Arrigucci Jr. — "Manuel Bandeira: lírica e experiência". Paralelamente, apresentou-se a exposição "Manuel Bandeira e Mário de Andrade", restrita ao diálogo epistolar dos dois escritores. O Grupo Mário de Andrade respondeu pela pesquisa e montagem, da mostra com a colaboração do Setor de Artes Visuais do IEB. A Discoteca Pública da Divisão de Bibliotecas do Centro Cultural São Paulo contribuiu com o serviço de gravação para trilha sonora que acompanhou a exposição e o arquiteto Lúcio Gomes Machado com o projeto do cartaz do simpósio. A coordenação do evento esteve sob a responsabilidade de Telê Porto Ancona Lopez.

PROJETOS POLÍTICOS NO BRASIL REPUBLICANO

Seminário realizado pelo IEB entre 22 e 26 de setembro de 1986 no Anfiteatro do Departamento de História, com o objetivo de debater projetos políticos advindos com a República, tendo em vista a participação do IEB e da USP nas discussões que se vêm realizando às vésperas da eleição da nova Assembleia Constituinte. Contou com a participação dos Profs. Drs. Suely R. Reis Queiroz — "A intervenção militar na ordem política: a proposta jacobina"; Maria de Lourdes M. Janotti — "O projeto hegemônico da oligarquia cafeeira e as contestações monarquistas"; José Paulo Neto — "A contestação à ordem burguesa: o PCB"; Maria Lígia Prado — "A crítica liberal reformista do Partido Democrático de São Paulo"; Edgard Carone — "O Estado Novo como projeto e como concretização política" e "A reatualização do projeto burguês: o nacional desenvolvimentismo"; Luiz Carlos Bresser Pereira — "O modelo de capitalismo técnico-burocrático"; René Armand Dreifus — "O

militarismo pós 64 e as questões de autonomia e de coesão de grupo". Em mesa-redonda final, debateu-se sobre os "projetos do quadro político atual no Brasil", com a presença dos Profs. Edgard Carone, como coordenador, Brás José de Araújo e Octavio Ianni; do Secretário de Estado da Cultura Jorge Cunha Lima e do jornalista Clóvis Rossi. A coordenação do seminário esteve a cargo de Lucy Maffei Hutter, contou com a colaboração do Departamento de História da FFLCH e com o apoio da CODAC-USP e da Secretaria de Estado da Cultura.

DICIONÁRIO MUSICAL BRASILEIRO DE MÁRIO DE ANDRADE

Projeto de Mário de Andrade, que concluiu o levantamento de 3.600 verbetes, sem completá-los com a devida abonação. Coube a Oneida Alvarenga, discípula de Mário, dar início a esta parcela da pesquisa, em 1982, com o auxílio de pesquisadores do IEB e financiamento da FUNARTE. Falecendo Oneida em 1984, o trabalho prosseguiu sob a responsabilidade da pesquisadora Flávia Camargo Toni. Compreendendo a importância do *Dicionário Musical Brasileiro*, o Ministério da Cultura assinou com o IEB convênio que visa acelerar a conclusão da pesquisa com o contrato de novos pesquisadores. O convênio foi firmado na Reitoria da USP, em 3 de outubro de 1986, em cerimônia à qual compareceram o Dr. Fábio Magalhães em nome do Ministério da Cultura, o Vice-Reitor da USP, Prof. Roberto Leal Lobo e Silva Filho, o Diretor do IEB, Prof. Ruy Gama, bem como representantes da FUNARTE e do SPHAN.

FOTOGRAFIAS DO ARQUIVO MÁRIO DE ANDRADE

A série *Fotografias* do Arquivo Mário de Andrade conta com 2.500 documentos. Além de conter a história da vida do escritor, as imagens abrangem importantes aspectos da cultura brasileira. Todo o material colecionado foi organizado no projeto *Inventário do Arquivo Mário de Andrade*, com financiamento da FAPESP, e sob a responsabilidade de Telê Porto Ancona Lopez. Com o apoio financeiro da VITAE, Sociedade Cultural, Científica e Beneficente, tem início novo projeto que visa copiar e restaurar as fotos; sob a mesma coordenação, contará com a colaboração da pesquisadora Ana Maria Paulino e do fotógrafo Washington Racy.

DIEGO RIVERA

Neste ano transcorre o centenário de nascimento de Diego Rivera (1886-1967), artista plástico mexicano, que ficou conhecido principalmente por sua pintura muralista, com acentuado caráter social; não só a tendência para o monumental, mas o sentido humano de sua arte, chegou a influenciar artistas brasileiros como Portinari, Di Cavalcanti e Clóvis Graciano.